

**Guilherme Carvalho**

**Victor Hugo**

**Kauã Henrique**

Leandro Bergamini

**TECHVAGAS**

**Projeto Integrador**

Disciplinas Envolvidas: Engenharia de Software, Tópicos Avançado de Banco de Dados Relacional e não Relacional, Técnicas Avançadas de Programação, Técnicas Avançadas de Programação Web e Mobile, Gestão Ágil de Projetos de Software.

Jales

2023

SUMÁRIO

[1 INTRODUÇÃO 3](#_Toc144809989)

[2 LEVANTAMENTO DE REQUISITOS DE SOFTWARE 4](#_Toc144809990)

[2.1 Descrição dos objetivos do sistema 4](#_Toc144809991)

[2.2 Descrição do sistema atual 4](#_Toc144809992)

[2.3 Descrição dos principais problemas 4](#_Toc144809993)

[2.4 Descrição dos requisitos funcionais 4](#_Toc144809994)

[2.5 Descrição dos requisitos não funcionais 4](#_Toc144809995)

[3 VISÃO DE CASO DE USO – UML 5](#_Toc144809996)

[3.1 Diagrama de Classes 5](#_Toc144809997)

[3.2 Dicionário de classes 5](#_Toc144809998)

[3.3 Definição dos Atores 5](#_Toc144809999)

[3.4 Lista de Casos de Uso 5](#_Toc144810000)

[3.4. Diagrama de Casos de Uso 5](#_Toc144810001)

[3.5. Diagrama de Casos de uso individuais 6](#_Toc144810002)

[3.6. Diagrama de Sequência 7](#_Toc144810003)

[3.7. Diagrama de Comunicação 7](#_Toc144810004)

[3.8. Diagrama de Atividade 7](#_Toc144810005)

[4 DEFINIÇÃO DA INTERFACE COM O USUÁRIO (UX) (3º semstre) 8](#_Toc144810006)

[4.1 Descrição de cenário 8](#_Toc144810007)

[4.2 Descrição de personas 8](#_Toc144810008)

[4.3 Esboços de tela (wireframes) 8](#_Toc144810009)

[4.4 Protótipos de tela 8](#_Toc144810010)

[5 BANCO DE DADOS 9](#_Toc144810011)

[5.1 Modelo Entidade Relacionamento 9](#_Toc144810012)

[5.2 Script das tabelas 9](#_Toc144810013)

[6 ARQUITETURA DE SOFTWARE 10](#_Toc144810014)

[6.1 Arquitetura de desenvolvimento 10](#_Toc144810015)

[6.2 Telas do sistema 10](#_Toc144810016)

[7 CONCLUSÃO 11](#_Toc144810017)

[8 REFERÊNCIAS 12](#_Toc144810018)

# INTRODUÇÃO

A história do estágio no Brasil remonta a décadas passadas. O primeiro registro legal sobre a prática do estágio no país ocorreu em 1942, com a promulgação do Decreto-Lei nº 4.073, que instituiu a Lei Orgânica do Ensino Normal.

No entanto, foi somente em 1967 que o estágio escolar foi oficialmente estabelecido, por meio da Portaria 1.002 do Ministro do Trabalho, que disciplinava a relação entre as empresas e os estudantes.

Historicamente, o conceito de Estágio Supervisionado foi introduzido no Brasil pela Lei Orgânica do Ensino Normal, promulgada em 1946. Essa lei definiu o estágio supervisionado como uma etapa fundamental da formação de professores e estabeleceu diretrizes para sua realização. A partir daí o estágio passou a ser reconhecido como uma prática essencial para a preparação profissional dos estudantes.

Ao longo dos anos, a legislação de estágio no Brasil passou por várias alterações. Diversas leis e decretos foram promulgados para regulamentar o estágio, visando garantir direitos e deveres tanto para as empresas como para os estudantes. Essas mudanças refletiram a evolução do mercado de trabalho e das necessidades educacionais.

A Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, conhecida como Lei do Estágio, é a principal legislação que trata do assunto. Essa lei define o estágio como um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que tem como objetivo complementar o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes. Ela trouxe importantes mudanças na forma como o estágio é realizado no Brasil, regulamentando a contratação de estagiários e buscando soluções para os desafios enfrentados nessa área.

A Lei do Estágio estabelece direitos e responsabilidades tanto para os estagiários quanto para as empresas que os contratam. Além disso, define os papéis e responsabilidades dos agentes envolvidos no estágio, como as instituições de ensino, as empresas e os estagiários.

Atualmente, o estágio no Brasil é visto como uma porta de entrada para o mercado de trabalho, sendo bastante valorizado por empresas e instituições. Muitas vezes, empresas utilizam o estágio como uma forma de recrutamento, contratando estagiários que se destacam durante o período de estágio. Além disso, o estágio pode ser uma oportunidade para os estudantes demonstrarem suas habilidades e adquirirem experiência prática na área em que estão estudando. Em relação às estatísticas, em 2021, as atividades jurídicas foram as que mais empregaram estagiários no Brasil, com um total de 56,7 mil vagas em todo o país. Além disso, as escolas dos ensinos infantil e fundamental também apresentaram uma demanda significativa por estagiários. No entanto, não há dados estatísticos disponíveis sobre a participação de estudantes e empresas no programa de estágio em geral. A Associação Brasileira de Estágios (Abres) realiza anualmente uma pesquisa para obter informações sobre o número de estagiários no Brasil, utilizando fontes como o Inep, MEC e IBGE para compilar os dados estatísticos sobre a participação de estudantes e empresas no programa de estágio. De acordo com a pesquisa divulgada pelo Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), o número de contratos de estágio cresceu 18% em 2022. Nos primeiros seis meses de 2023, o Instituto Euvaldo Lodi (IEL) inseriu mais de 43 mil estudantes em empresas de todo o país, representando um aumento de 30% em comparação com o mesmo período do ano anterior. As oportunidades de estágio são destinadas a estudantes de diversas áreas, como Administração, Biologia, Biomedicina, Comércio Exterior, Economia, Marketing, Jornalismo, Letras, entre outras.

# LEVANTAMENTO DE REQUISITOS DE SOFTWARE

## Descrição dos objetivos do sistema

Este projeto tem como finalidade promover o acesso mais amplo e dinâmico aos alunos da Fatec, proporcionando um sistema limpo e de fácil acesso tanto pelos alunos que irão se cadastrar para as vagas e para as empresas responsáveis que estarão implantando essas oportunidades de emprego para todos os docentes da Faculdade.

## Descrição do sistema atual

Atualmente, o sistema de estágio no Brasil é regulamentado pela Lei nº 11.788/2008, conhecida como Lei do Estágio. Essa legislação define o estágio como um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, com o objetivo de proporcionar ao estudante uma experiência prática relacionada à sua área de estudo. A Lei do Estágio abrange estágios no ensino médio, técnico e superior, tanto para estudantes brasileiros como para estudantes estrangeiros. A Lei do Estágio entrou em vigor em setembro de 2008 e trouxe importantes regulamentações para garantir a qualidade e a segurança dos estágios. Ela estabelece, por exemplo, a carga horária máxima de 6 horas diárias e 30 horas semanais para os estagiários, além de definir a necessidade de um termo de compromisso entre o estagiário, a instituição de ensino e a empresa.

## Descrição dos principais problemas

Um problema que possa acontecer é o de manuseio do software em questão pois como a FATEC em nunca teve um sistema de inscrição para o estágio, então possa ser que seja um pouco complicado e confuso para quem irá usar pela primeira vez.

## Descrição dos requisitos funcionais

Os requisitos funcionais presentes no sistema será o de: cadastrar, editar, excluir, adicionar e salvar. Esses requisitos funcionais irão fazer sua função nas seguintes classes aluno, empresa, coordenador de estágio e coordenador do curso e o administrador.

## Descrição dos requisitos não funcionais

Os requisitos não funcionais presentes no sistema será o de: segurança, desempenho, segurança autentificarão e autorização, usabilidade, interface agradável, desempenho de banco de dados e backup realizado semanalmente.

# VISÃO DE CASO DE USO – UML

## 3.1 Diagrama de Classes

*Fazer um texto explicativo sobre o diagrama e inserir abaixo. As imagens devem conter o nome da figura e abaixo a fonte*

*Colocar em outra cor as classes que foram implementadas nas aulas de programação*

## 3.2 Dicionário de classes

Descrever cada uma das classes do diagrama e seus atributos. Exemplo:

Administrador: tem como objetivo controlar o fluxo de acesso de cliente e produtor e medir o nível de satisfação do cliente/produtor.

**Quadro 1** – Descrição Classe Administrador

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Atributo | Tipo | Descrição |
| administrador | Integer | Código que irá identificar o administrador. |

Fonte: Elaborado pelos autores

## 3.3 Definição dos Atores

*Inserir a figura dos atores e abaixo fazer uma descrição sobre o ator (es).*

## 3.4 Lista de Casos de Uso

*(Descrever sobre a Lista de Casos de Uso)*

Quadro 1 – Lista de Casos de Uso

| **Nº** | **Descrição do Caso de Uso** | **Entrada** | **Caso de Uso** | **Resposta** |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| 01 | Funcionário Cadastra Livro | dados livro | Cadastrar Livro | Msg01 |
| 02 | Funcionário Cadastra Autor | dados autor | Cadastrar Autor | Msg02 |

## 3.4. Diagrama de Casos de Uso

*Fazer um texto explicativo sobre o diagrama e inseri-lo abaixo. As imagens devem conter o nome da figura e abaixo a fonte.*

**Figura 01** — Diagrama de Contexto – Visão do Paciente.



Fonte: Silva, 2016.

## 3.5. Diagrama de Casos de uso individuais

*(2 principais: cadastro, consulta, relatório, agendamento, controle,* *etc..)*

*Inserir o diagrama e abaixo colocar a documentação do mesmo.*

3.5.1 – Caso de uso: Cadastrar Atendimento

**Figura 02** — Diagrama de Contexto – Visão do Paciente

**

Fonte: Silva, 2016.

**Fluxo Normal**

1-AtorAdm solicita exclusão do registro da pessoa

2-Sistema envia mensagem 06: "Deseja excluir o registro?"

3-AtorAdm confirma exclusão do registro

4-Sistema exclui registro

5-Sistema envia msg07: "Registro excluído com sucesso!"

6-Sistema atualiza banco de dados e retorna ao Caso de Uso "Alterar Pessoa"

**Fluxo Exceção**

2-Sistema envia mensagem 06: "Deseja excluir o registro?"

2.1-AtorAdm não confirma exclusão do registro

2.2-Sistema cancela ação

2.3-Sistema retorna ao caso de Uso "Alterar Pessoa"

Fluxo Alternativo

4-Sistema exclui registro

4.1-Sistema identifica erros de conexão com banco de dados ao excluir registro

4.2-Sistema envia msg07:"Erros de conexão de BD"

4.3-Sistema retorna ao item 1

## 3.6. Diagrama de Sequência

*(2 principais: cadastro, consulta, relatório, agendamento, controle, etc...)*

*Inserir o diagrama e abaixo colocar a documentação do mesmo.*

## 3.7. Diagrama de Comunicação

*(1 diagrama relevante do projeto)*

## 3.8. Diagrama de Atividade

*(1 diagrama de uma ação específica do sistema)*

# DEFINIÇÃO DA INTERFACE COM O USUÁRIO (UX) (3º semestre)

## Descrição de cenário

(citar referências sobre o assunto e descrever pelo menos 2 cenários de uso relevantes para o sistema)

## Descrição de personas

(citar referências sobre o assunto e descrever pelo menos 2 personas relevantes para o sistema)

## Esboços de tela (wireframes)

(fazer o wireframe da tela de login, tela principal e dois exemplos de cadastros relevantes para o sistema e descrever sobre a imagem que foi colocada)

## Protótipos de tela

(fazer o protótipo da tela de login, tela principal e dos dois exemplos de cadastros relevantes para o sistema, preferencialmente em Html e css ou em boots Trap, se não for possível fazer o protótipo em algum aplicativo de edição pertinente)

(descrever sobre as telas demonstradas)

# BANCO DE DADOS

## Modelo Entidade Relacionamento

*(descrever sobre o que se refere o Mapeamento do Objeto Relacional)*

Figura 9 – Mapeamento do Objeto Relacional



## Script das tabelas

# ARQUITETURA DE SOFTWARE

## 6.1 Arquitetura de desenvolvimento

*Explanar sobre como foi realizado o processo de desenvolvimento, arquitetura de desenvolvimento (Sugestão: fazer um diagrama de Componentes para demonstrar a estrutura do sistema e suas camadas)*

## 6.2 Telas do sistema

*Colocar as telas desenvolvidas (figuras) e explicar sua função e funcionamento*

# CONCLUSÃO

Fazer uma conclusão se é viável o desenvolvimento do software.

# REFERÊNCIAS

*Colocar as referências utilizadas no projeto conforme os modelos abaixo:*

ASFHAL, C. R. **Gestão de segurança do trabalho e de saúde ocupacional**. São Paulo: Reichmann & Autores, 2005.

BEAIRD, J. Princípios do Web Design Maravilhoso. Rio de Janeiro: Altabooks, 2008.

CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas**: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

COSTA, H. J. Acidentes do trabalho: teremos nova lei acidentária? **Jus Navigandi**, Teresina, v. 9, n. 664, 1 maio 2005. Disponível em: <http://jus2.uol.com.br/doutrina/texto.asp?id=6662>. Acesso em: 1 jul. 2010.

DELIBERATO, P. C. P. **Fisioterapia preventiva**: fundamentos e aplicações. São Paulo: Manole, 2002.

DIAS, E. C.; MELO, E. M. de. Políticas públicas em saúde e segurança no trabalho. In: MENDES, R. (Org.). **Patologia do trabalho**. 2. ed. atual. e ampl. São Paulo: Atheneu, 2007. v. 2. p. 1683-1720.

GUEDES, Gilleanes T. A. **UML Uma Abordagem prática**, 3 ed. São Paulo: Novatec, 2008.

GUEDES, Gilleanes T. A. **UML 2 Uma Abordagem prática**, São Paulo: Novatec, 2009.

WATRALL, E; SIARTO, J. Use A Cabeça! **Web Design.** Alta Books, 2009.